

**NOVA MEDICAL SCHOOL – FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS**

**UNIVERSIDADE NOVA DE LISBOA**

# **RELATÓRIO FINAL**

## **ESTÁGIO PROFISSIONALIZANTE**



**MESTRADO INTEGRADO EM MEDICINA**

**INÊS ISABEL MARQUES PEREIRA**

Aluna 2011438

Junho de 2017

**Índice**

Introdução .....	2
Objetivos do Estágio Profissionalizante .....	2
Descrição dos estágios parcelares.....	3
Cirurgia Geral (12/09/2016 a 04/11/2016).....	3
Medicina Interna (7/11/2016 a 13/01/2017) .....	4
Ginecologia- Obstetrícia (23/01/2017 a 06/02/2017).....	4
Saúde Mental (20/02/2017 a 17/03/2017).....	5
Medicina Geral e Familiar (20/03/2017 a 21/04/2017) .....	5
Pediatria (24/04/2017 a 19/05/2017).....	6
Elementos valorativos .....	7
Reflexão Crítica Final .....	7
Anexos .....	9

## **Introdução**

O meu nome é Inês Marques Pereira, tenho 23 anos, e encontro-me na fase final do Mestrado Integrado em Medicina (MIM) da Faculdade de Ciências Médicas, que frequentei de 2011 a 2017. O sexto ano do mesmo é essencialmente constituído por um estágio profissionalizante, que integra estágios parcelares nas áreas clínicas de Cirurgia Geral, Medicina Interna, Ginecologia-Obstetrícia, Saúde Mental, Medicina Geral e Familiar (MGF) e Pediatria. O presente relatório pretende apresentar, de forma sucinta, as atividades realizadas durante estes estágios, estando organizado em quatro partes: objetivos gerais, específicos e pessoais do presente ano curricular; descrição dos estágios parcelares realizados; apresentação de outras atividades relevantes realizadas e, por fim, uma reflexão crítica sobre o ano decorrido, incidindo no cumprimento dos objetivos propostos, avaliação global dos estágios e auto-avaliação. Termina com uma secção de anexos referentes a trabalhos realizados no âmbito do estágio profissionalizante e outras atividades realizadas e que considero relevantes.

## **Objetivos do Estágio Profissionalizante**

O 6º ano do MIM tem como objetivo principal a profissionalização dos alunos. Como tal, é um ano preenchido por objetivos bem estruturados, abrangentes e integradores, que permitem a transição para jovem médico, apto a exercer medicina de forma responsável e progressivamente independente. Sendo assim, o estágio profissionalizante visa estimular o raciocínio clínico desde a base, com a anamnese e exame objetivo, seguindo para a identificação de problemas e colocação de hipóteses, utilização de meios complementares quando necessário (e avaliação do seu custo, benefício e risco) e desenho de um plano de

abordagem terapêutica e seguimento do doente. Ao conceder maior autonomia ao aluno, pretende ainda potenciar o seu desenvolvimento pessoal a nível de relação médico-doente/ médico-família do doente/ médico-equipa de cuidados de saúde e sua abordagem holística e bio-psico-social. Integrando todos os objetivos referidos, pretende também cimentar conhecimentos dos anos anteriores, levar à aquisição de novos e fomentar o reconhecimento de limitações no futuro médico que estimulem a aprendizagem autodidata e a contínua atualização, crucial nesta fase e em toda a futura carreira médica. No início do ano abracei todos estes objetivos e ainda um outro, mais pessoal: aproveitar a autonomia concedida para desenvolver as minhas capacidades em elaborar propostas terapêuticas.

### **Descrição dos estágios parcelares**

#### **Cirurgia Geral (12/09/2016 a 04/11/2016)**

O ano teve início com o estágio de Cirurgia Geral, que decorreu no Hospital da Luz sob a orientação do Dr. Damião Ferreira. A primeira semana consistiu em aulas teóricas, culminando com o curso “Trauma Evaluation and Management” (TEAM), com uma importante componente prática; nas sete semanas seguintes frequentei o Bloco Operatório, a Consulta Externa, o Serviço de Urgência Geral e Serviço de Gastrenterologia, na componente opcional deste estágio. No bloco operatório, além de observar várias cirurgias, pude participar em alguns procedimentos como primeira ajudante (em duas hemorroidectomias) e segunda ajudante (em quatro hernioplastias), tendo tido também oportunidade de auxiliar nas suturas cutâneas finais da parede abdominal, sob orientação do meu tutor. No final deste período decorreu o Mini Congresso, onde juntamente com os colegas Carolina Azóia, Nuno Cordeiro e José Pedro Mendes, apresentei o caso clínico “Quando o Cego se Olha ao Espelho”, sobre uma jovem com

intussuscepção apendicular, diagnosticada como neoplasia do cego. O caso apresentado foi considerado pelos júris o melhor do congresso.

### **Medicina Interna (7/11/2016 a 13/01/2017)**

O estágio de Medicina Interna decorreu no Serviço de Medicina IV do Hospital de São Francisco Xavier (HSFX), sob a orientação da Dra. Alice Sousa. Durante oito semanas, tive um papel muito ativo neste serviço, participando na rotina da Enfermaria (observação de doentes, elaboração dos respetivos diários clínicos, pedido de exames, prescrição no internamento e pós alta e elaboração de notas de alta), discutindo diariamente situações clínicas, discutindo planos terapêuticos, e apresentando doentes nas visitas clínicas semanais, orientadas pelo Prof. Doutor Luís Campos, Diretor de Serviço. Frequentei ainda o Serviço de Urgência e a Consulta Externa de Diabetes, Diabetes Gestacional, Patologia médica na Grávida, Doenças Auto-Imunes e Medicina Interna. Durante o estágio houve também uma importante componente formativa, com seminários teórico-práticos na faculdade, aulas no hospital e sessões clínicas do serviço. Também nesta componente se incluiu a apresentação de casos clínicos do *The New England Journal of Medicine* pelos alunos do sexto ano, em que apresentei um caso clínico: “*An 86 Year Old Woman with Leucocytosis and Splenomegaly*” que explora o diagnóstico diferencial de leucocitose com esplenomegalia isoladas, numa mulher de 86 anos.

### **Ginecologia- Obstetrícia (23/01/2017 a 06/02/2017)**

Durante quatro semanas realizei um estágio na Maternidade Dr. Alfredo da Costa, orientado pela Dra. M<sup>a</sup> do Carmo Silva e pela Dra. Tânia Meneses. Duas semanas foram dedicadas a Obstetrícia, e duas a Ginecologia, com oportunidade de frequentar o Bloco Operatório e Enfermaria de ambas, as Consultas de

Hipertensão na Grávida e Gravidez de Alto Risco; Menopausa, Ginecologia e Adolescente; as Técnicas de Histeroscopia e o Serviço de Urgência. Nas atividades referidas, pude participar de forma ativa em vários procedimentos. Assisti ainda a sessões clínicas semanais e tive a oportunidade de apresentar a sessão “Mulheres Imunes à Fertilidade” em *Journal Club*, onde juntamente com as colegas M<sup>a</sup> Beatriz Nunes e M<sup>a</sup> Beatriz Santos mostrei o resultado de três novos artigos sobre o papel dos auto-anticorpos no processo de infertilidade.

#### Saúde Mental (20/02/2017 a 17/03/2017)

O estágio de Saúde Mental decorreu na Equipa Comunitária de Queluz, pertencente ao Serviço de Psiquiatria do Hospital Prof. Doutor Fernando Fonseca, sob a orientação do Dr. Júlio Santos. Nas quatro semanas de estágio observei consultas médicas, consultas de enfermagem nas instalações da equipa e ao domicílio, sessões clínicas hospitalares e reuniões multidisciplinares semanais de discussão de doentes re-internados, decorridas em contexto hospitalar. Na última semana fiz a colheita de uma história clínica e elaborei uma vinheta clínica sobre um doente de 53 anos com uma esquizofrenia com 30 anos de evolução e pesados hábitos alcoólicos, seguido na consulta comunitária há uma década.

#### Medicina Geral e Familiar (20/03/2017 a 21/04/2017)

O estágio de MGF, com duração de quatro semanas, decorreu na USF Vale de Sorraia, em Coruche, sob a orientação do Dr. Carlos Ceia. Nesta unidade deparei-me com muitas valências e foi-me concedida, progressivamente, grande autonomia. Assim, pude assistir e realizar Consultas de Adulto, do Dia, de Planeamento Familiar, de Saúde Materna, de Saúde Infantil, de Hipertensão, de Diabetes Mellitus e ao domicílio. Frequentei também, semanalmente, o Serviço de Urgência da USF. O meu tutor teve sempre um papel ativo de reforço

positivo/negativo, ensino e discussão e integrou-me completamente na sua equipa de trabalho, dando-me liberdade para, face à elevada prevalência de obesidade, diabetes e hipertensão, planear um grupo de caminhadas semanais em Coruche, projeto que foi abraçado e executado pela equipa médica e de enfermagem da USF, continuando a decorrer. No final do estágio elaborei o DEO, que foi a base da avaliação oral por docentes da faculdade.

### **Pediatria (24/04/2017 a 19/05/2017)**

O estágio de Pediatria, último deste percurso académico, decorreu no Hospital de São Francisco Xavier, sob a orientação do Dr. Edmundo Santos. O estágio, de quatro semanas, teve início no Berçário, onde juntamente com os Internos do Ano Comum fiz a primeira observação de recém-nascidos e re-observação ao segundo dia de vida. Ao final de cada manhã discuti os casos observados com um médico graduado onde identificávamos os fatores de risco a alterações na observação com indicação para investigação ou intervenção. A segunda parte do estágio decorreu na Enfermaria de Pediatria Geral onde observei lactentes, crianças e adolescentes de várias idades e com patologias distintas. Frequentei ainda o Serviço de Urgência e, pontualmente, as Consultas Externas Pediatria, Diabetes e Imuno-alergologia. Um dia foi reservado para o Serviço de Neonatologia, onde conhecemos a rotina e particularidades deste serviço, observámos os lactentes e discutimos as suas situações clínicas. Tive ainda oportunidade de assistir a sessões clínicas do serviço, elaborar uma história clínica de uma lactente de nove meses com febre sem foco e apresentar a mesma aos colegas sob a forma de caso clínico.

### **Elementos valorativos**

O MIM tem um conteúdo curricular rico e diversificado, que ao longo dos anos de curso fui adaptando aos meus interesses, através da realização de algumas atividades extracurriculares. Gostaria de destacar o Intercâmbio Clínico (Anexo 2a) realizado em 2015 no Serviço de Ginecologia-Obstetrícia do Hospital Universitário e Politécnico de La Fe, em Valência, chefiado pelo Dr. Alfredo Perales, onde tive oportunidade de acompanhar e participar em procedimentos invasivos intra-uterinos em gravidezes gemelares com intercorrências decorrentes de Síndrome de Transfusão Feto-Fetal, que não são praticados a nível nacional. Também durante 2015 integrei a equipa coordenadora do projeto “Saúde Porta a Porta” (Anexo 2b), do departamento de Responsabilidade Social da AEFCM em parceria com o Hospital Cuf Infante Santo, liderada pela colega Beatriz Porteiro. Este projeto dedica-se a unir alunos da faculdade e idosos referenciados pela Junta de Freguesia da Estrela e Campo de Ourique, com visitas semanais que visam evitar o isolamento, acompanhar as comorbilidades dos participantes e referenciar problemas clínicos identificados. Julgo que a frequência de congressos e cursos irão sempre contribuir para a sistematização e constante atualização dos meus conhecimentos, e, durante o curso, permitiram-me ter uma visão global de alguns temas que domino menos e aprofundar os conhecimentos em temas que tenho maior interesse – atividades realizadas referidas em anexo.

### **Reflexão Crítica Final**

O estágio profissionalizante tem como principal objetivo, como implícito no seu nome, a profissionalização dos alunos. Retrospectivamente, julgo que tal foi conseguido neste ano lectivo, com a concessão de maior liberdade para observar doentes individualmente, estímulo para desenvolver o raciocínio clínico, discussão

sobre o risco e benefício dos procedimentos diagnósticos e terapêuticos e integração da vertente formativa bilateral (do corpo médico para os alunos e destes para o corpo médico e colegas). A relação docente-discente de 1:1 foi crucial para o sucesso deste processo, e alguns estágios foram, a meu ver, mais enriquecedores neste sentido. Refiro-me a Medicina Interna, MGF e Ginecologia e Obstetrícia, em que senti que realmente integrei a equipa de trabalho, tive um papel ativo, tive dúvidas e reconheci limitações que me motivaram a querer saber sempre mais, investigar e discutir as questões até estas serem claras e me sentir segura na prática clínica. O estágio de Psiquiatria foi também muito lucrativo, não tanto pela vertente profissionalizante: esta é uma especialidade que considero basal dado a elevada prevalência de patologias psiquiátricas diversas na população, em coexistência com outros problemas médicos que podem trazer o doente até nós. É também uma área onde sinto limitações (na relação com o doente, no discernir das informações fiáveis, na prescrição adequada) e julgo que consegui estabelecer uma estrutura basilar da especialidade com este estágio, permitindo não a autonomia (longe aqui de ser adquirida) mas o reconhecimento de situações específicas, quando referenciar, e como abordar no imediato. Por outro lado, o estágio de Pediatria, que realizei no HSFX, foi o que considerei menos profissionalizante, em parte pelo elevado ratio de alunos, internos e especialistas/doente, que dificulta a observação de casos e discussão dos mesmos. Perante esta “limitação” tentei frequentar mais o serviço de urgência e as consultas externas, onde consegui observar uma maior diversidade de patologias (principalmente as mais frequentes) e clarificar a sua abordagem, num ratio docente-discente 1:1, conseguindo assim tirar mais partido deste estágio.

Foi no campo das relações que mais me surpreendi, principalmente nos estágios de Medicina Interna e MGF. É nestas especialidades que o contacto com os doentes e pacientes é mais prolongado, que o contexto familiar e necessidades sociais são mais exploradas e que notei maior necessidade de referenciar e consultar outras especialidades. Assim, notei uma evolução na minha relação com os doentes, com as suas famílias, com as equipas de enfermagem dos serviços e com os colegas de outras especialidades que consultei, algo que dou valor por ser tão essencial numa carreira de interação constante entre pessoas.

Em termos pessoais, um dos meus objetivos maior foi tentar melhorar no campo da prescrição terapêutica. Esta é uma área onde reconheço também limitações, como a prescrição adequada a situações frequentes na rotina médica. Foi no estágio de MGF (e talvez no serviço de urgência em Medicina Interna) que me empenhei mais em reconhecer situações comuns, opções terapêuticas a considerar (farmacológicas ou não) e escolha da melhor face a custos, riscos, benefícios e ao tipo de doente. Esta é uma área em que julgo que seria extremamente benéfico investir na nossa formação, dado a sua relevância, a quantidade de opções existentes e a quantidade de informações e propaganda oferecida que por vezes tornam uma decisão acertada difícil. Julgo que consegui melhorar alguns pontos da minha capacidade de prescrição, mas ainda com uma grande margem para melhoria no futuro.

Posto isto, e em termos globais, tirei o máximo partido deste ano curricular, cumpri os objetivos propostos e evoluí nesta última etapa da formação médica. Termina agradecendo a todos os regentes, aos meus tutores e demais profissionais de saúde que contribuíram para o meu progresso contínuo, profissional e pessoal, com estímulo, motivação e exigência.

## Anexos

1. Trabalhos realizados no âmbito do estágio profissionalizante
2. Atividades extra-curriculares
  - a. Certificado de Participação no Intercâmbio de Ginecologia/Obstetrícia, em Valência, organizado pela IFMSA
  - b. Certificado de Participação no Projeto “Saúde Porta a Porta”
  - c. Certificado de Participação no Leaping Forward – Cuidados de Saúde Primários
  - d. Certificado de participação no curso TEAM
  - e. Certificado de participação no Simpósio “Hipertensão Arterial e Insuficiência Cardíaca – Estado de Arte em 2017”
  - f. Certificado de presença no 7º Simpósio de Psiquiatria do Hospital Prof. Doutor Fernando da Fonseca
  - g. Certificado de participação no 3º Congresso Internacional Lusíadas Saúde
  - h. Certificado de participação na Reunião de Oncologia – CUF Cascais
  - i. Certificado de participação na palestra “Alimentação Saudável”
  - j. Certificado de participação no Curso de Abordagem ao Doente Urgente – Introdução à abordagem do trauma

**Anexo 1:** Trabalhos realizados no âmbito do estágio profissionalizante

<b>Estágio</b>	<b>Tema e Autores</b>
Cirurgia Geral	<b>“Quando o Cego se Olha ao Espelho”</b> (Mini Congresso de Cirurgia) Inês Pereira, Carolina Azoia, Nuno cordeiro e José Pedro Mendes
Medicina Interna	Caso Clínico: <b>“An 86-Year-Old Woman with Leucocytosis and Splenomegaly”</b> ( <i>Journal Club</i> ) Inês Pereira
Ginecologia-Obstetrícia	<b>“Mulheres Imunes à Fertilidade”</b> ( <i>Journal Club</i> ) Inês Pereira, M <sup>a</sup> Beatriz Nunes, M <sup>a</sup> Beatriz Sousa
Pediatria	Caso Clínico: <b>“Um Caso de Febre no Lactente”</b> Inês Pereira

**Anexo 2: Atividades Extra-Curriculares**

a) Certificado de Participação no Intercâmbio de Ginecologia/Obstetrícia, em Valência, organizado pela IFMSA



**IFMSA**  
International Federation of  
Medical Students' Associations

---

**Standing Committee on Professional Exchange**

# CERTIFICATE

This is to certify that the Medical Student

Inês Pereira  
full name

from Portugal (PorMSIC)  
country

has successfully completed his/her professional exchange programme.  
The student worked in the department of

Gynaecology/Obstetrics  
department

at the Hospital La Fe,  
name of hospital

Spain during the period  
country

August 2015 under the supervision  
period

of Alfredo Perales Marín.  
the name of supervisor

The student has fulfilled the requirements for a professional exchange according to the regulations of the Standing Committee on Professional Exchange of the International Federation of Medical Students' Associations.

Tutor/Institution





Associação de Estudantes da NOVA Medical School  
Faculdade de Ciências Médicas

National/ Local Exchange Officer



b) Certificado de Participação no Projeto “Saúde Porta a Porta”



CERTIFICADO

A AEFM certifica que Inês Pereira  
foi colaboradora da AEFM na atividade Saúde Porta a Porta  
organizada pelo Departamento Responsabilidade Social da AEFM no mandato 2014/2015

Beatriz Porteiro  
Vogal Efectivo do Departamento de  
Responsabilidade Social

Maria Teresa Couto  
Presidente da Responsabilidade Social da AEFM



Associação de Estudantes  
da NOVA Medical School  
Faculdade de Ciências Médicas


Campo Mártires da Pátria,  
n.º 130 - 1169-056 - Lisboa

Tel 21 880 30 95  
Fax 21 885 12 20

Email [info@aefcm.pt](mailto:info@aefcm.pt)  
Site [www.aefcm.pt](http://www.aefcm.pt)

NOVA MEDICAL SCHOOL  
FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS

c) Certificado de Participação no Leaping Forward – Cuidados de Saúde  
Primários



ADVITA  
ASSOCIAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO  
DE NOVAS INICIATIVAS PARA A VIDA

**■ Certificado de Frequência de Formação Profissional**

Certifica-se que Inês Marques Pereira, natural de LISBOA, nascido/a a 15 / 08 / 1993, nacionalidade PORTUGUESA, portador do Cartão do Cidadão N° 14092768 válido até 04 / 12 / 2017, participou no Curso de Formação Profissional Leaping Forward CSP Lisboa que decorreu em 23/11/2016 no/a Centro Cultural de Belém - Sala Almada Negreiros com a duração total de 8 horas.

Lisboa, 23 de Novembro de 2016

O Responsável pela ADVITA - Associação para o Desenvolvimento de Novas Iniciativas para a Vida

Associação para o  
Desenvolvimento de Novas  
Iniciativas para a Vida  
NIPC 504 605 321

(Assinatura e selo branco ou carimbo da entidade formadora)

Certificado n.º 12444/2016  
De acordo com o modelo publicado na Portaria n.º 474/2010

---

ADVITA - ASSOCIAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO DE NOVAS INICIATIVAS PARA A VIDA  
Rua Carlos Alberto Mota Pinto, 17 - 9.º - 1070-313 Lisboa - Portugal - Telef: 213 163 275 - Fax: 213 530 292 - info@advita.pt  
Instituição Particular de Solidariedade Social inscrição n.º 42.02 a fls. 69 do livro n.º 9 das Associações de Solidariedade Social - Pessoa Colectiva n.º 504 605 321

ADVITA/05\_v02

## d) Certificado de participação no curso TEAM



e) Certificado de participação no Simpósio “Hipertensão Arterial e Insuficiência Cardíaca – Estado de Arte em 2017”



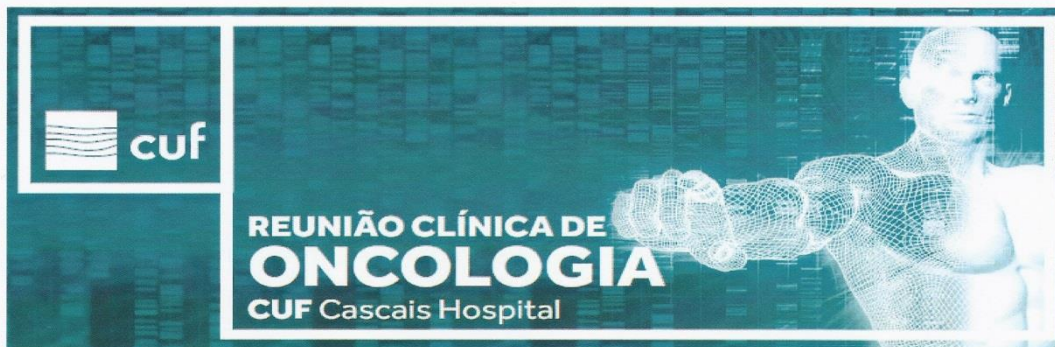
f) Certificado de presença no 7º Simpósio de Psiquiatria do Hospital Prof. Doutor Fernando da Fonseca



g) Certificado de participação no 3º Congresso Internacional Lusíadas Saúde



h) Certificado de participação na Reunião de Oncologia – CUF Cascais



Certifica-se que o(a) Exmo.(a) Senhor(a)

**Inês Pereira**

Participou na "Reunião Clínica de Oncologia CUF Cascais" realizado no dia 5 de novembro de 2016 na Casa de Santa Maria de Cascais .

Cascais, 5 de novembro de 2016

---

José Ramos Osório  
Coordenador da Comissão Organizadora

## i) Certificado de participação na palestra “Alimentação Saudável”



# ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL

## AEFCM | PALESTRA ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL

— Certificado de Participação



EMITIDO POR:

AEFCM - Associação de Estudantes da NOVA Medical School Campo Mártires da Pátria, 130 1169-056 Lisboa	
---	---

**NOME**

Inês Isabel Marques Pereira

**DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO**

14092768

**CÓDIGO DE CERTIFICADO**

MHGQV

ATIVIDADES FREQUENTADAS	DATA	DESCRIÇÃO	DURAÇÃO
<b>AEFCM   PALESTRA ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL</b>	20/10/16, 17:30	Como todos sabemos, uma alimentação saudável tem uma enorme influência na saúde da população. Como futuros Médicos, cabe-nos a nós alertar os nossos pacientes para este facto e direcioná-los no caminho da plenitude física e mental. Não sabes muito bem como o podes fazer? A área da cultura da AEFCM dá-te as ferramentas necessárias para que tal seja possível! No dia 20 de outubro, às 18h:30, na EP4, junta-te à Nutricionista Catarina Lopes, criadora do blog <a href="http://kcaloriesbycatalinalopes.blog">kcaloriesbycatalinalopes.blog</a> nesta palestra que pretende alertar todos os estudantes da nossa Faculdade para o modo como a alimentação se reflete na saúde, com o objetivo que estes ensinamentos sejam aplicados durante o exercício da futura carreira médica. As inscrições decorrem dia 15 de outubro no Upstudents. Participa!	

aefcm.upstudents.pt

Comprovativo de Emissão de Certificado Electrónico

Decreto-Lei n.º 290-D/99 e 62/2003 — European Union Directive 1999/93/CE



j) Certificado de participação no Curso de Abordagem ao Doente Urgente –  
Introdução à abordagem do traumaASSOCIAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO  
DE NOVAS INICIATIVAS PARA A VIDA**Certificado de Frequência de Formação Profissional**

Certifica-se que Inês Marques Pereira, natural de LISBOA, nascido/a a 15/08/1993, nacionalidade PORTUGUESA, portador do Cartão do Cidadão N.º 14092768 válido até 04/12/17, participou no Curso de Formação Profissional 5.º Curso de Abordagem do Doente Urgente - Introdução à abordagem do trauma que decorreu em 15/12/2016 no/a Hospital Beatriz Ângelo com a duração total de 4 horas.

Lisboa, 15 de Dezembro de 2016

O Responsável pela ADVITA - Associação para o Desenvolvimento Novas Iniciativas para a Vida

(Assinatura e selo branco ou carimbo da entidade formadora)

Certificado n.º 12923/2016

De acordo com o modelo publicado na Portaria n.º 474/2010

**HOSPITAL  
BEATRIZ  
ÂNGELO**

Rui Malo  
Diretor Clínico  
Presidente da Comissão de Ensino e Formação do Hospital Beatriz Ângelo

ADVITA - ASSOCIAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO DE NOVAS INICIATIVAS PARA A VIDA  
Rua Carlos Alberto Mota Pinto, 17 - 9.º - 1070-313 Lisboa - Portugal - Telef.: 213 163 275 - Fax: 213 530 292 - info@advita.pt  
Instituição Particular de Solidariedade Social inscrição n.º 42/02 a fs, 69 do livro n.º 9 das Associações de Solidariedade Social - Pessoa Colectiva n.º 504 605 321

ADVITA/05\_v02